

## O CENÁRIO ATUAL DA HANSENÍASE NO BRASIL E NA ARGENTINA

*Lislei Teresinha Preuss*

*Rosilea Clara Werner*

**RESUMO:** Este resumo tem como objetivo apresentar e comparar os números de casos de hanseníase no Brasil e Argentina em 2014 e 2015. Integra as atividades de pesquisa “Proteção Social e Saúde: Uma análise sobre os modelos de atenção à saúde dos países Brasil e Argentina”, e, da atuação do Projeto de Extensão: “Saúde e Cidadania: Recriando a Realidade Social” da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Serviço de Assistência Especializada (SAE), junto ao Grupo de Apoio a Portadores de Hanseníase (GAPHAN). O Brasil e Argentina possuem distintos desenhos de políticas e sistemas de saúde tanto nos aspectos organizacionais e financeiros quanto de cobertura. São sistemas nacionais de saúde distintos e divergentes em termos de universalismo, equidade, cobertura, modelos de atenção à saúde, modalidades de oferta e de financiamento. No que se refere ao perfil epidemiológico, pode-se dizer que o Brasil e a Argentina vêm apresentando, nos últimos 10 anos, um novo perfil, com redução de morbimortalidade de doenças infectocontagiosas e um aumento e predomínio da incidência de doenças não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares. Problemas de saúde antigos também persistem na agenda e são desafios a serem superados, como o caso da hanseníase. A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, que se manifesta, principalmente, por lesões cutâneas com diminuição de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil. Apesar da redução da prevalência em aproximadamente 85% dos casos em todo mundo, a meta da Organização Mundial de Saúde (OMS) em reduzir o coeficiente de prevalência a menos de um caso em cada dez mil habitantes não foi alcançada; ainda é alta a detecção de casos novos da doença, em diversos países, como no Brasil e na Argentina. No Brasil, a hanseníase é considerada uma doença prevalente, um problema de saúde pública e deve ser investigada obrigatoriamente. Em 2014 o Brasil teve 31.744 casos de hanseníase e em 2015 28.761. Na Argentina, denominada Lepra, a hanseníase é considerada também uma doença de notificação obrigatória. Embora o país tenha eliminado a hanseníase como problema de saúde pública em nível nacional desde 1993, de acordo com o Sistema Nacional de Vigilancia de la Salud - SNVS - C2/SIVILA, em 2014, foram notificados 83 casos, destes 64 confirmados. E em 2015 foram notificados 85 casos, confirmados 77.

**PALAVRAS-CHAVE:** Política de Saúde. Hanseníase. Brasil. Argentina. Epidemiologia.